



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### **REQUERIMENTO** (Do SR. JOÃO CAMPOS)

**Requer a convocação de sessão solene da Câmara dos Deputados para o dia 10 de julho de 2018, a fim de homenagearmos, em Plenário, a Polícia Rodoviária Federal.**

**Senhor Presidente,**

Representando um décimo da composição da Câmara dos Deputados, requeremos a V. EX<sup>a</sup>, com base no art. 68 do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, a convocação de sessão solene desta Casa para o **dia 10 de julho de 2018**, a fim de homenagearmos, em Plenário, a Polícia Rodoviária Federal, criada pelo Presidente Washington Luiz em 24 de julho de 1928, através do decreto nº 18.323 – que definia as regras de trânsito à época, e que irá completar no dia 24 de julho de 2018, 90 anos de existência.

Sala das Sessões, em 03 de abril de 2018.

**JOÃO CAMPOS**  
**Deputado Federal**

#### **JUSTIFICATIVA**

Em praticamente todo território nacional, nas estradas federais, é possível encontrar um patrulheiro. Muitos estão isolados, em estradas sem recursos. Mesmo em



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

rodovias importantes, como a Dutra, existem postos sem telefone, cuja única comunicação com a base é feita por rádio. Isto apesar de cabos de fibra ótica passar em frente ao posto policial. Imagine nas estradas isoladas, onde a cidade mais próxima fica a mais de uma centena de quilômetros. O que faz com que sejam as únicas autoridades em regiões isoladas, sendo obrigados a intervir em brigas de vizinhos, fazerem partos, além de salvamentos de vítimas de todos os tipos de acidentes, na maioria dos casos longe da rodovia. A verdadeira história da Polícia Rodoviária Federal é feita de atos heróicos, de abnegação, coragem e espírito público. Os capítulos negros, escritos por maus elementos, apesar da repercussão que costumam ter na imprensa, acabam escondendo os bons serviços prestados por milhares de patrulheiros, ao longo dos anos. Cabe, às autoridades, punirem os maus profissionais e a sociedade reconhecer o valor daqueles que, apesar das precárias condições de trabalho, risco de vida e dificuldades pessoais, não sucumbiram as tentações, que passam todos dias e continuam honrando a corporação.

O Presidente Washington Luís, grande propulsor do rodoviarismo brasileiro, em 24 de julho de 1928, criou a Polícia de Estradas. Sua atuação era para o tráfego em geral. Em 1935, Antônio Felix Filho, conhecido como "Turquinho" foi incumbido pela Comissão de Estradas de Rodagem, que antecedeu o DNER, para organizar os serviços de vigilância nas rodovias - Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo e União Indústria. Surgiram, assim, os Inspetores de Tráfego, 13 homens que, em suas motocicletas Harley Davidson, percorriam as estradas. Em 1943 foi criado um núcleo da Polícia de Estradas do Paraná, para fiscalizar as estradas que estavam sendo construídas na região. Em 27 de dezembro de 1945 foi instituída a Polícia Rodoviária Federal, sob o comando do DNER, na época, chefiado pelo engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, homenageado, posteriormente, com seu nome na rodovia que liga São Paulo a Curitiba.

Em 1963, depois de quase ter sido extinta, a Polícia Rodoviária Federal recebeu a denominação de Patrulha Rodoviária Federal, daí a expressão "patrulheiros".

Em 1991 passou para o controle do Ministério da Justiça.

Com o aumento da criminalidade, a Polícia Rodoviária Federal passou a combater o crime organizado e a violência urbana, principalmente nas rotas que levam



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

aos grandes centros, e nos trechos de rodovias que passam próximos de regiões populosas, como é o caso da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro.

O quadro da corporação tem sofrido com a falta de renovação, tendo menos patrulheiros do que o necessário. Muitos acabam abandonando a profissão, pois encontram melhores salários na iniciativa privada. Apesar dos problemas, a polícia Rodoviária Federal está renovando sua frota, com veículos modernos e fortes, além de ambulâncias e até helicópteros. Existe a promessa de informatizar os postos e reformar as instalações dos mesmos, dando melhores condições aos patrulheiros, que vivem o dia-a-dia das estradas. Atualmente, a Polícia Rodoviária Federal fiscaliza mais de 55.000 km de rodovias, em quase todo o país.

Sala das Sessões, de                      de 2018

**JOÃO CAMPOS**

**Deputado Federal**